

MULTIPLICAÇÃO E CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE *Ananas lucidus*.

Érika Ribeiro de Souza¹

Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²

Moema Angélica Chaves da Rocha³

Dentre as ornamentais mais procuradas no mercado, destacam-se algumas plantas da família das Bromeliáceas, por sua beleza, exuberância e rusticidade. Devido a grande ameaça de extinção de várias espécies de bromélias decorrente das devastações de seus *habitats* naturais e comercialização irregular em feiras livres, objetivou-se neste trabalho estudar a conservação *in vitro* do *Ananas lucidus*, a fim de contribuir no desenvolvimento de protocolos para a formação de futuros bancos de germoplasma. Inicialmente gemas axilares de *Ananas lucidus*, foram cultivadas em meio de cultura básico MS suplementado 0,0; 2,0; 3,0 e 4,0 mg.L⁻¹ de BAP (benzilaminopurina) associado a um lastro de 0,5 mg.L⁻¹ de ANA (ácido naftalenoacético). A cada trinta dias, durante o período de quatro meses avaliou-se o número médio de brotações por explante. Ao final de 120 dias, as brotações enraizadas e com aproximadamente 1 cm de comprimento, foram transferidas, para condições de crescimento lento, visando a conservação *in vitro*. Neste experimento utilizou-se o meio de cultura ½ MS, suplementado com 30, 15 e 7,5 g.L⁻¹ de sacarose ou manitol. Avaliou-se mensalmente, durante seis meses de cultivo, a taxa de crescimento das microplantas; analisando-se os seguintes parâmetros: número médio de folhas, comprimento médio das microplantas, coloração das folhas e número médio de raízes. Para a multiplicação a melhor concentração em relação ao número médio de brotos/explante ocorreu no tratamento com 0,5 mg L⁻¹ de ANA combinado com 2,0 mg. L⁻¹ de BAP. No estudo da conservação verificou-se que é possível conservar sob crescimento reduzido microplantas de *Ananas lucidus* em meio de cultura ½ MS utilizando o manitol como fonte de carbono sendo a melhor concentração que os melhores resultados quando utilizados 15 g. L⁻¹ dessa fonte de carbono.

Palavras chave - Biotecnologia, Recursos Genéticos, Plantas ornamentais.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

³ Engenheira Agrônoma MSc.,Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC